
Atlântica Exportação e Importação S.A.

***Demonstrações financeiras
de acordo com as práticas contábeis
adotadas no Brasil em
31 de dezembro de 2019***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Quotistas
Atlântica Exportação e Importação S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Atlântica Exportação e Importação S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Atlântica Exportação e Importação S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlântica Exportação e Importação S.A. e da Atlântica Exportação e Importação S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Atlântica Exportação e Importação S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Atlântica Exportação e Importação S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 3 de março de 2020

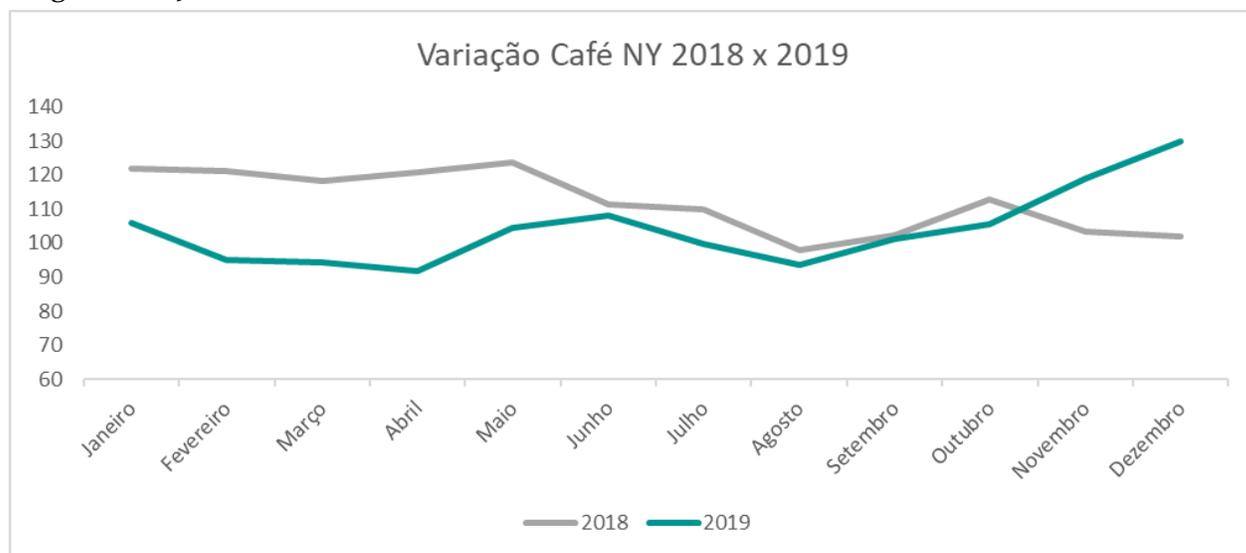
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

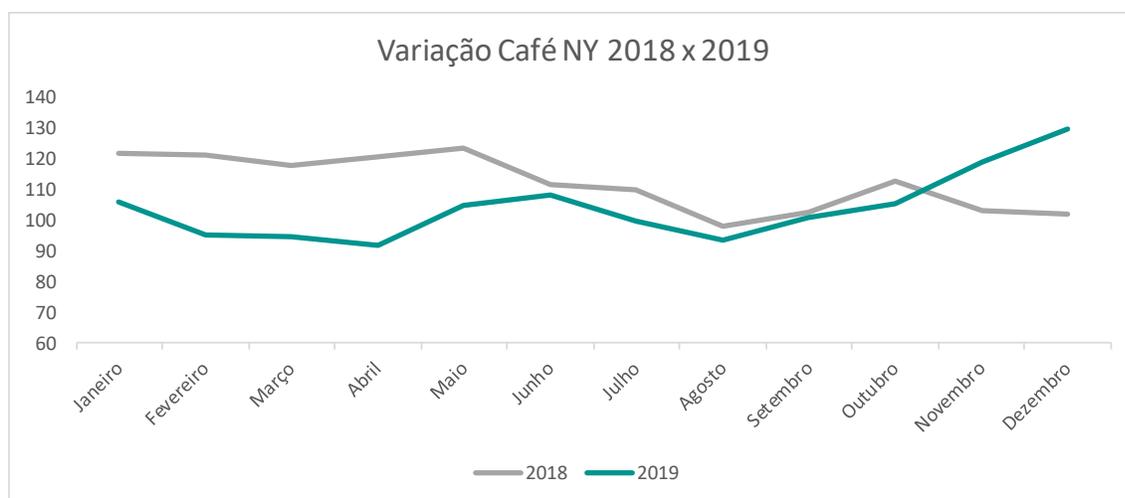
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1) Mensagem da Administração

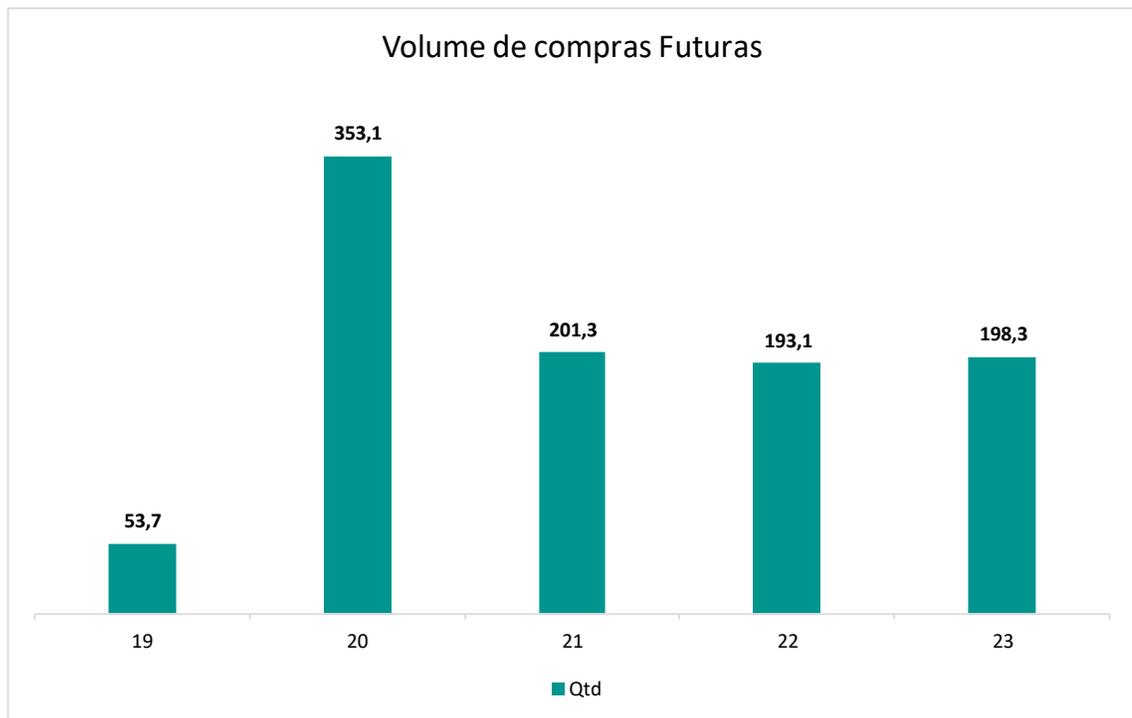
Há muito o que se comemorar em relação ao ano de 2019. Além do atingimento de metas qualitativas importantes, conseguimos repetir os excepcionais resultados de 2018. O movimento contínuo de desvalorização da nossa moeda, iniciado em 2018, que se fortaleceu ao longo de 2019



Juntamente com a reversão da tendência de baixa na bolsa de NY



resultaram em preços em Reais mais altos para o produtor, nos dando, portanto a possibilidades de realizar compras para entregas em safras futuras, a diferenciais mais baratos que os praticados em 2018, batendo um novo recorde de quase 1 mi de sacas negociadas nessa modalidade, contra 900 mil naquele ano.



Enquanto isso, os diferenciais para vendas FOB de cafés do Brasil seguiram estreitos, refletidos por uma oferta menor ao mercado internacional de cafés Colombianos e centro americanos que são, depois do Brasil, os principais produtores e fornecedores de cafés arábicas no mundo. Isso, combinado com “*spreads*” da bolsa de NY que remuneraram, em alguns momentos, até 15% aa, melhoraram sensivelmente nossas margens, nos dando condições de entregar o dobro do EBITDA e Lucro líquidos orçados para o ano.

No campo operacional destacamos algumas ações estruturais e melhorias operacionais que trouxeram e trarão impactos positivos, tanto econômicos, como qualitativos.

1- % de cumprimento de contratos.

Através de implementações de ações corretivas como, por exemplo, a manutenção de estoque qualitativo de no mínimo 3 meses de compromissos. Assim, como de pequenas ações preventivas, conseguimos ter 98% dos contratos embarcados de acordo com os prazos contratuais, ante 53% do ano anterior. Apesar de nossa performance ter sido duramente impactada em 2018 pela greve dos transportadores autônomos, o percentual de 98% nunca havia sido atingido. Esse indicador tem impacto qualitativo extremamente relevante junto aos nossos clientes.

2- Mudança da estrutura física de Belo Horizonte, para um novo escritório em Varginha.

Com o objetivo de promover maior sinergia entre as áreas, assim como uma maior otimização da nossa força de trabalho, decidimos transferir toda nossa estrutura física de BH para um novo escritório em Varginha. Além dos ganhos operacionais esperados,

teremos uma redução de aproximadamente 15% no *overhead*, assim como de despesas administrativas diversas que, somados representam cerca de R\$ 1.6 milhões por ano. A mudança final está prevista para abril de 2020.

- 3- Expansão da unidade armazenadora de Caparaó.
A expansão do armazém de Caparaó triplicará sua capacidade estática de armazenagem de 70 para 210 mil sacos. Além de um incremento de cerca de 50% na capacidade de processamento de café, reduzindo, sensivelmente, o custo unitário por saca processada. Finalização da obra planejada para meados de 2020.
- 4- Aprovação de contratação de profissional sênior para liderar o departamento legal da GMT Farms e Tradings.
Com essa decisão planejamos trabalhar na elaboração e formalização de políticas mais robustas de Governança Corporativa, na criação de Comitê de Auditoria. Assim, como buscar a otimização da contratação de serviços externos, comumente mais onerosos. Passos importantes rumo ao mais alto nível de *compliance* e melhores práticas de Governança Corporativa..
- 5- Criação do Comitê de Sustentabilidade
Ser uma empresa sustentável, sobre os pilares econômico, social e ambiental, é cada vez mais uma condicionante para empresas que queiram seguir em ritmo de expansão, especialmente no mercado internacional. A criação do nosso Comitê de Sustentabilidade, liderado pela profissional Irene Vieira, tem como objetivo a elaboração de um projeto abrangente, contendo o detalhamento das ações e respectivos cronogramas de execuções. A meta é que até meados de 2020 o projeto já esteja estruturado para apresentação ao Conselho de Administração da Companhia.
- 6- Finalização dos *steps* da reorganização societária do Grupo Montensanto Tavares.
Concluimos os passos mais importantes da reorganização societária planejada com a entrada do novo sócio, PSP. A finalização tem um simbolismo especial, já que todos os sócios fundadores formam agora uma única holding, que detêm 70% das ações da GMT Group “trading”. Essa nova estrutura societária encoraja um maior engajamento dos acionistas em um interesse comum a todas as empresas do segmento Trading, uma vez que os resultados econômicos de cada uma das empresas, são igualmente distribuídos entre todos trazendo assim, uma motivação extra em busca do bem comum de todas elas.,

Seguimos firmes na nossa estratégia, fortemente baseada no compromisso de estarmos cada vez mais próximos de nossos produtores parceiros, assim como de aumentar essa cadeia, capacitando e incentivando-os a se engajarem cada vez mais nos processos de certificações, buscando sempre apoiar uma cafeicultura cada vez mais sustentável.

Rogério Azevedo Schiavo
CEO

2) Responsabilidade Ambiental e Compromisso Social

2.1) Responsabilidade Ambiental

A Atlantica Coffee reforça seu compromisso com as melhores técnicas de produção de café e a capacitação dos produtores para conseguirem as certificações, que atestam os métodos de produção de café dentro das mais rigorosas normas internacionais. As principais certificações trabalhadas pela empresa é a C.A.F.E. Practices, 4C Association, Rainforest Alliance e UTZ Certified.

2.2) Compromisso Social

O Instituto Café Solidário é uma organização filantrópica do Grupo Montesanto Tavares. Por meio da instituição, a empresa realiza e apoia iniciativas que contribuam de forma positiva para a condição cultural e social de diversas comunidades. Dentre elas, está o projeto Realizando Sonhos, de Buritizeiro, criado há seis anos. Hoje, são mais de 150 crianças de 6 a 17 anos assistidas pelo projeto, além de mães da comunidade local, que participam de vários cursos de capacitação. Dentre os principais cursos podemos destacar: costura e bordados, literatura, pintura, música e coral, informática.

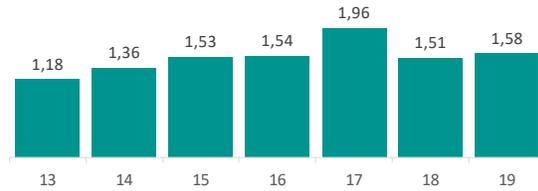
2.3) Pessoas

A empresa reforça o compromisso com o bem-estar de seus colaboradores e anualmente tem como principais benefícios para os mesmos: assistência médica para colaboradores e familiares, promove campanhas de vacinação e de orientação sobre doenças infectocontagiosas, serviços especializados de segurança do trabalho, investimento em qualificação, através de bolsa e estudos, plano de cargos e salários e também apresenta um plano de distribuição de parte do lucro líquido aos funcionários.

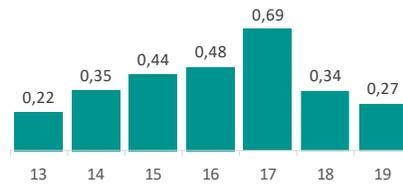
3) Desempenho operacional

O volume de vendas de 2019 ficou em linha com a ano anterior. A estratégia da companhia continua sendo de priorizar as melhores margens de negócio.

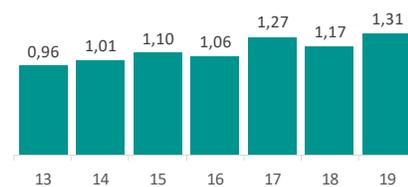
Volume total
(milhões sacas)



Mercado Interno
(milhões sacas)



Mercado Externo
(milhões sacas)

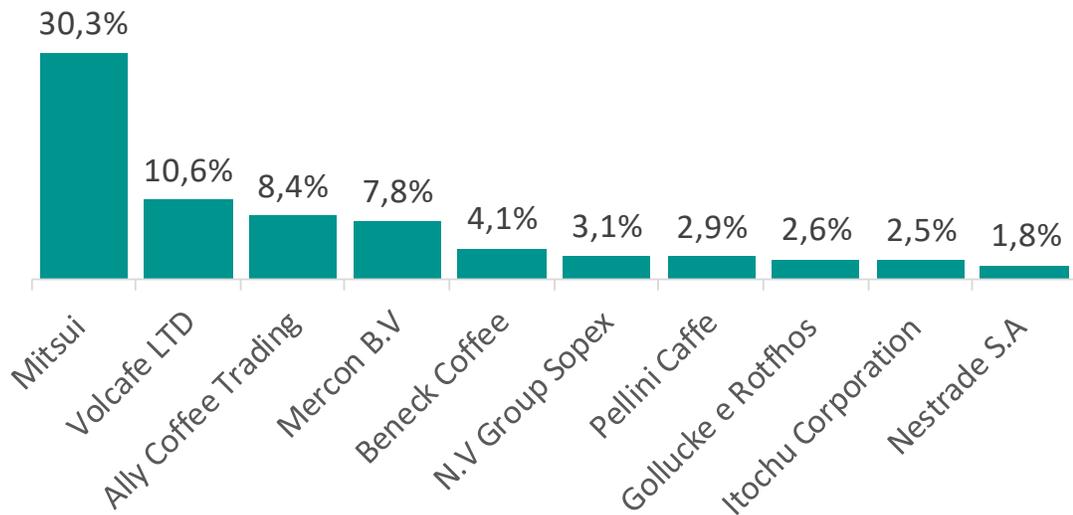


3.1) Os principais clientes

74% do faturamento da Atlântica esta concentrado em seus 10 principais clientes, onde podemos destacar um aumento bastante significativo na participação da Mitsui em nossa carteira.

Top 10 – Clientes ME

(% faturamento)

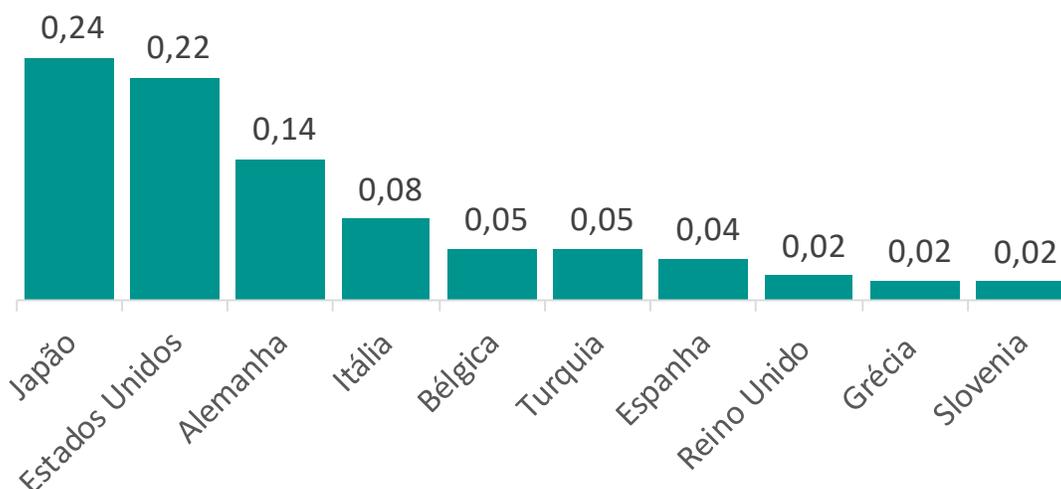


3.2) Os principais destinos

Nossos principais destinos de venda foram o Japão, através de vendas realizadas pela Mitsui e Estados Unidos, com o incremento de vendas realizadas para a companhia do Grupo Ally Coffee Trading.

Top 10 – Destinos de exportação

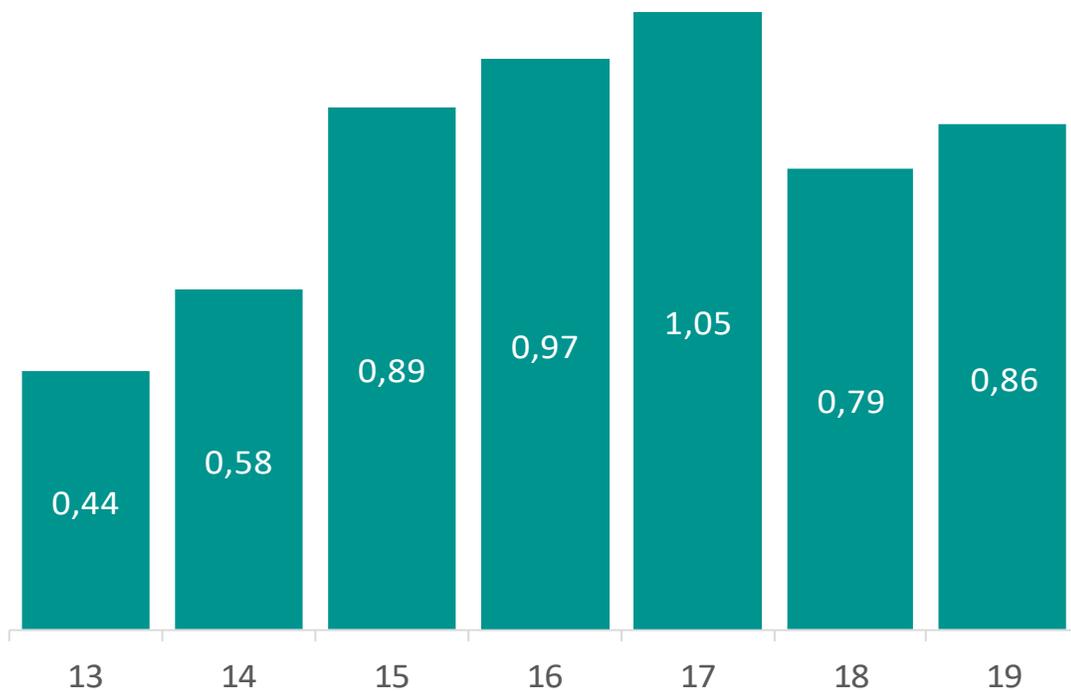
(milhões sacas)



4) Desempenho financeiro

4.1) Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta em milhões de reais apresentou um incremento de 9% em relação ao ano anterior, impactada pela moeda “dolar”, e também pela cotação na bolsa de NY. Nossas margens de compra apresentaram incremento ao ano anterior, devido a condições d no mercado spot e futuro, em decorrência do alongamento do nosso estoque médio.

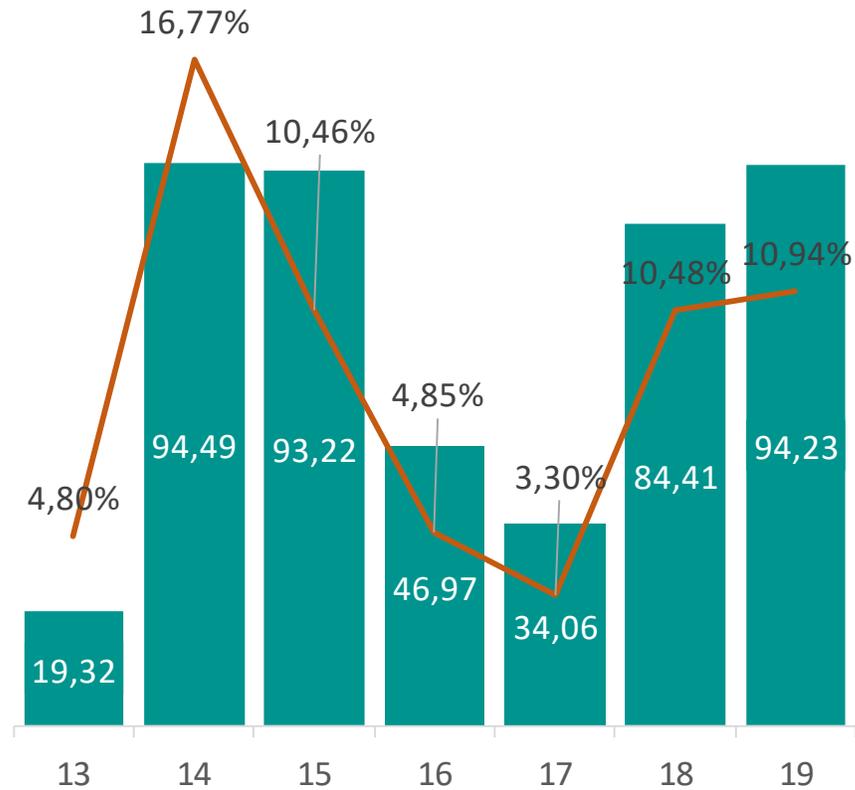


4.2) EBITDA

EBITDA, foi bastante favorável para as negociações futuras de compra e venda, onde os diferenciais estão mais atrativos. Despesas e custos operacionais fecharam abaixo do orçado, através de regido controle orçamentário e com alguns reflexos da mudança da estrutura física de Belo Horizonte para Varginha.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ mil e % da Receita Líquida)

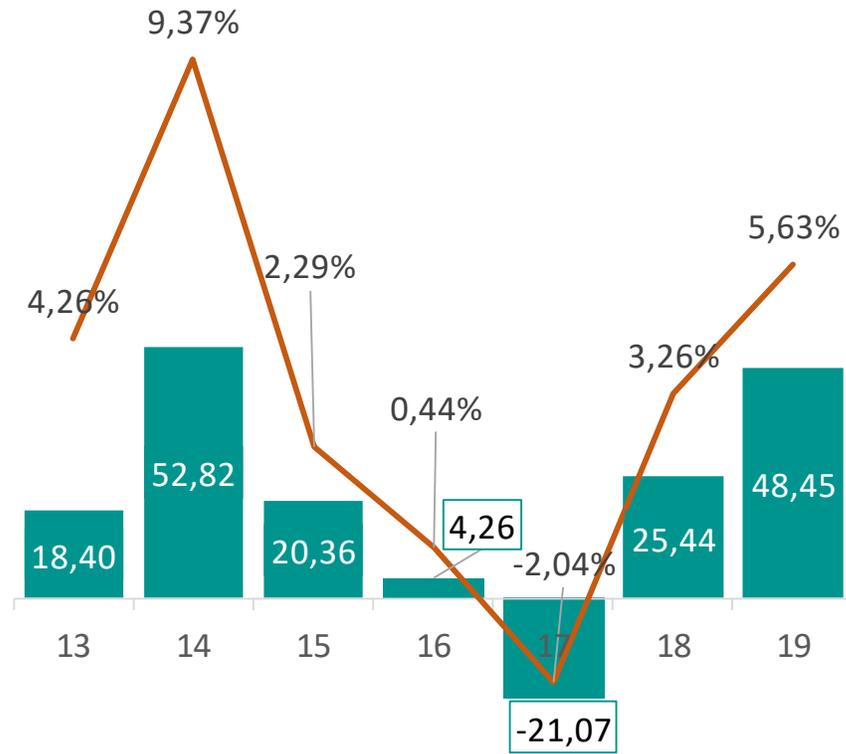


4.3) Resultado Líquido

O movimento contínuo de desvalorização da nossa moeda, iniciado em 2018, que se fortaleceu ao longo de 2019, Juntamente com a reversão da tendência de baixa na bolsa de NY resultaram em preços em Reais mais altos para o produtor, nos dando portanto a possibilidades realizar compras para entregas em safras futuras, a diferenciais mais baratos que os praticados em 2018, batendo um novo recorde de quase 1 mi de sacas negociadas nessa modalidade, contra 900 mil naquele ano. Estas condições combinadas nos permitiram entregar o dobro de ebitda e lucro líquido orçados.

Lucro Líquido e Margem Líquida - Controladora

(R\$ mil e % da Receita Líquida)



Atlântica Exportação e Importação S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	81.917	76.003	82.738	80.994
Títulos e valores mobiliários	6.2	61.691	76.796	61.691	76.796
Contas a receber de clientes	7	118.503	141.056	119.052	124.416
Estoques	8	369.767	226.766	370.478	227.048
Adiantamentos	9	3.385	74.334	6.882	77.695
Tributos a recuperar	10	24.693	22.840	24.693	22.840
Instrumentos Financeiros	4.3	259.219	236.422	259.219	236.422
Outros créditos		6.816	6.578	9.539	9.532
Total do ativo circulante		925.991	860.795	934.292	855.743
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	12	14.401	-	33.204	31.773
		14.401	-	33.204	31.773
Investimentos Imobilizado	13	30.478	28.682	-	-
Intangível	14	11.845	7.351	12.408	8.167
		848	672	848	1.367
Total do ativo não circulante		57.572	36.705	46.460	41.307
Total do ativo		983.563	897.500	980.752	897.050

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
Passivo	Nota	2019	2018	2019	2018
Circulante					
Fornecedores	15	28.868	38.267	29.899	35.133
Empréstimos e Financiamentos	16	608.283	554.224	608.283	554.224
Tributos a pagar		841	166	841	166
Imposto de renda e contribuição social	25	1.717	2.275	1.717	2.273
Dividendos a pagar	17	14.566	8.753	14.566	8.753
Passivo de arrendamentos		219	-	219	-
Outras obrigações		5.690	4.914	5.563	7.300
Total do passivo circulante		660.184	608.599	661.088	607.849
Não circulante					
Empréstimos e Financiamentos	16	24.403	25.462	24.403	25.462
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	72.525	60.896	72.525	61.196
Partes relacionadas	12	3.303	59.609	-	59.609
Passivo de arrendamentos		814	-	814	-
Outras obrigações		751	750	339	750
Total do passivo não circulante		101.796	146.717	98.081	147.017
Patrimônio Líquido	17				
Capital social		75.362	75.361	75.362	75.361
Reserva de Capital		56.596	-	56.596	-
Reserva de Lucros		77.707	57.141	77.707	57.141
Ajustes de avaliação patrimonial		11.918	9.682	11.918	9.682
Total do patrimônio líquido		221.583	142.184	221.583	142.184
Total do passivo e do patrimônio líquido		983.563	897.500	980.752	897.050

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita líquida	18	861.221	781.120	873.373	797.400
Custo dos produtos vendidos	19	(772.220)	(701.505)	(780.048)	(713.918)
Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variações cambiais	20	<u>44.784</u>	<u>52.118</u>	<u>44.784</u>	<u>52.118</u>
Lucro bruto		133.785	131.733	138.109	135.600
Despesas de venda	21	(24.182)	(22.745)	(24.182)	(22.745)
Despesas gerais e administrativas	22	(17.392)	(26.638)	(23.534)	(36.551)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	<u>689</u>	<u>(206)</u>	<u>732</u>	<u>634</u>
Lucro operacional		92.900	82.144	91.125	76.938
Despesa financeira	24	(33.292)	(37.287)	(33.358)	(41.641)
Receita financeira	24	<u>3.743</u>	<u>3.603</u>	<u>5.118</u>	<u>4.229</u>
Resultado financeiro		<u>(29.549)</u>	<u>(33.684)</u>	<u>(28.240)</u>	<u>(37.412)</u>
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas e coligadas		<u>(431)</u>	<u>11.827</u>	<u>-</u>	<u>(116)</u>
Lucro (prejuízo) antes o Imposto de Renda e contribuição social		<u>62.920</u>	<u>60.287</u>	<u>62.885</u>	<u>39.410</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	25	(2.843)	(2.275)	(2.843)	(2.275)
Imposto de renda e contribuição social diferido		<u>(11.629)</u>	<u>(32.572)</u>	<u>(11.594)</u>	<u>(11.695)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u><u>48.448</u></u>	<u><u>25.440</u></u>	<u><u>48.448</u></u>	<u><u>25.440</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Demonstrações do resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u>48.448</u>	<u>25.440</u>	<u>48.448</u>	<u>25.440</u>
Outros componentes do resultado abrangente					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de controlada localizada no exterior		<u>2.236</u>	<u>4.404</u>	<u>2.236</u>	<u>4.404</u>
Total do resultado abrangente do exercício		<u>50.684</u>	<u>29.844</u>	<u>50.684</u>	<u>29.844</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	Atribuído aos acionistas controladores								
	Capital social	Reserva de Capital	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
			Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros					
Em 31 de dezembro de 2017	<u>10.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>35.166</u>	<u>108.700</u>	<u>153.866</u>	<u>2.605</u>	<u>156.471</u>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	25.440	25.440	-	25.440
Variação cambial de controlada localizada no exterior	-	-	-	-	4.404	-	4.404	-	4.404
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	4.404	25.440	29.844	-	29.844
Ganho em transações com não controladores	-	-	-	-	7.164	-	7.164	-2.605	4.559
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(37.052)	37.052	-	-	-
Aumento de Capital Social	183.376	-	-	-	-	-	183.376	-	183.376
Cisão Parcial	(118.015)	-	-	-	-	(102.499)	(220.514)	-	(220.514)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	(5.510)	(5.510)	-	(5.510)
Destinação da Reserva Legal	-	-	1.272	-	-	(1.272)	-	-	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(6.042)	(6.042)	-	(6.042)
Retenção de Lucros	-	-	-	55.869	-	(55.869)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	<u>75.361</u>	<u>-</u>	<u>1.272</u>	<u>55.869</u>	<u>9.682</u>	<u>-</u>	<u>142.184</u>	<u>-</u>	<u>142.184</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	48.448	48.448	-	48.448
Variação cambial de controlada localizada no exterior	-	-	-	-	2.236	-	2.236	-	2.236
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	2.236	48.448	50.684	-	50.684
Aumento de capital	1	56.596	-	-	-	-	56.597	-	56.597
Distribuição de lucros	-	-	-	(12.163)	-	-	(12.163)	-	(12.163)
Destinação da Reserva Legal	-	-	2.422	-	-	(2.422)	-	-	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(15.719)	(15.719)	-	(15.719)
Retenção de Lucros	-	-	-	30.307	-	(30.307)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	<u>75.362</u>	<u>56.596</u>	<u>3.694</u>	<u>74.013</u>	<u>11.918</u>	<u>-</u>	<u>221.583</u>	<u>-</u>	<u>221.581</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	48.448	25.440	48.448	25.440
Ajustes de:				
Depreciação e exaustão	1.157	1.143	1.469	25.513
Baixa de imobilizado			(105)	
Resultado de controladas reconhecido pela equivalência Patrimonial	440	(12.123)		
Constituição (reversão) de provisões	(118)	4.026	(118)	4.026
Provisão de encargos financeiros e variação cambial	(2.082)	96.179	(2.082)	97.865
Imposto de renda e contribuição social diferido	11.629	32.572	11.329	11.695
Ganho (perda) em variação cambial de controladas no exterior			2.236	4.404
Ganho em transações com não controlares				4.559
Ajuste a Valor Justo de ativo biológico				(761)
Perdas (ganhos) no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(22.797)	(151.290)	(22.797)	(151.290)
Varição nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	22.671	(26.946)	5.487	(28.614)
Estoques	(143.001)	(89.874)	(143.430)	(111.491)
Adiantamentos	70.949	29.383	70.813	(65.514)
Outros créditos	(238)	(1.299)	(7)	(1.966)
Tributos a recuperar	(1.853)	(17.256)	(1.853)	(18.024)
Fornecedores	(9.399)	(21.858)	(5.234)	(16.033)
Obrigações tributárias	117	7.207	119	22.724
Outras obrigações	777	1.485	(2.148)	1.758
Caixa aplicado nas operações	(23.300)	(123.211)	(37.878)	(195.709)
Juros pagos	(30.616)	(32.294)	(30.616)	(32.752)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(53.916)	(155.505)	(68.494)	(228.461)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras e operações em bolsa	15.105	(35.601)	15.105	(37.102)
Aquisições de imobilizado, intangível e ativo biológico	(4.794)	(3.420)	(4.053)	(15.834)
Alienação de imobilizado		2.439		3.074
Integralização de capital em controladas		(30.765)		
Transação com partes relacionadas	(14.110)	65.285	(4.453)	122.918
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(3.799)	(2.062)	6.609	73.056
Fluxo caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos tomados	807.403	743.763	807.403	743.764
Pagamento de empréstimos	(721.705)	(719.176)	(721.705)	(721.983)
Aumento de Capital social		183.376		183.376
Lucros distribuídos	(22.069)	(26.028)	(22.069)	(26.028)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	63.629	181.936	63.629	179.129
Aumento do caixa e equivalente de caixa	5.914	24.369	1.744	23.724
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	76.003	51.634	80.994	57.270
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	81.917	76.003	82.738	80.994
Aumento do caixa e equivalente de caixa	5.914	24.369	1.744	23.724

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Companhia

A Atlântica Exportação e Importação S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) e suas controladas (“Grupo”) possuem atividades que abrangem, principalmente o beneficiamento e negociação de café.

Trata-se de uma companhia anônima com sede na cidade de Manhuaçu, Estado de Minas Gerais.

Em 2018, com os objetivos de otimizar a gestão dos negócios, observando as melhores práticas de governança corporativa e a perpetuação da Companhia, os sócios da Companhia iniciaram o processo reestruturação organizacional e reestruturação societária.

Desta forma, realizaram transferência das quotas de capital social da Companhia, em sua totalidade, para a Companhia Montesanto Tavares Group Participações S.A., CNPJ nº 29.243.666/0001-52, que passou a ser a única sócia da Companhia.

Visando segregar as operações de compra e venda de café (“*Trading*”) das operações de cultivo de café (“*Fazendas*” ou “*Farms*”) e Mogno foram realizadas duas cisões nos investimentos da Companhia. Na primeira cisão as plantações de Mogno da Atlântica Agropecuária e a participação minoritária MGX Florestal Participações e Empreendimentos Ltda. foram vertidas aos acionistas da Companhia. Posteriormente foram cindidos os investimentos nas controladas Atlântica Agropecuária Ltda., Primavera Agronegócios Ltda. e na controlada indireta Fazenda Sequoia Bahia Ltda. Os resultados dessas cisões estão demonstrados nas notas explicativas 13 e 17.

Em continuidade ao projeto de reestruturação societária, em 30 de julho de 2018, aconteceu a transformação de sociedade empresária limitada em sociedade por ações, passando a denominar-se Atlântica Exportação e Importação S.A.

A emissão dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi autorizada pela diretoria, em 3 de março de 2020.

1.2 Controladas

Mountain Coffee Corporation (“MCC” ou “Ally Coffee”) – Dedicada a comercialização de café em grãos verdes, a controlada fica situada na cidade Plantation, no estado da Flórida, nos Estados Unidos da América.

Atlântica International Overseas (“Overseas”) – Complementa as operações do Grupo fomentando as operações de compra e venda no mercado externo. Está localizada nas Ilhas Virgens Britânicas.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir o custo atribuído para itens do ativo imobilizado na data de transição para o CPC, ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas e coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pelo Grupo

(i) CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

O Companhia adotou o CPC 6 (R2) a partir de 01 de janeiro de 2019, e, portanto, não reapresentou as informações comparativas de 2018, conforme permitido pelas disposições específicas de transição da norma. O método de transição adotado seguiu os seguintes procedimentos: (i) o valor do passivo de arrendamento foi calculado com base no valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados, utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia, na data da aplicação inicial, e (ii) o valor do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial foi mensurado de forma atual como se o novo pronunciamento tivesse sido aplicado desde a data da implantação da norma.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda": essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, à luz do IAS 12/CPC 32, nos casos em que há incerteza sobre tratamentos aplicados nos cálculos dos respectivos tributos. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pelo Grupo nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras. As estimativas críticas da administração, bem como os principais passivos contingentes relacionadas a tratamentos fiscais incertos de tributos sobre o lucro estão divulgados na Nota 26.

2.2 Consolidação

As políticas contábeis, listadas abaixo, são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, que abrangem além da Controladora, as seguintes companhias controladas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mountain Coffee Corporation	100%	100%
Atlântica International Overseas	100%	100%

(i) Em decorrência do processo de reorganização societária do Grupo Montesanto Tavares, realizado em razão de venda de parte do controle acionário, as empresas Atlântica Agropecuária, Primavera Agronegócios e Fazenda Sequoia Bahia foram cindidas para a empresa Newco Farms Participações S.A. em setembro de 2018.

A reorganização societária do grupo decorreu da necessidade de separação das operações de comercialização de café (trading), das operações de produção de café (fazendas).

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

2.3 Apresentação de informações por segmentos

O Grupo não elabora relatório por segmento, estando esta prática consistente com os relatórios internos fornecidos para os principais tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado.

(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira da controlada Mountain Coffee Corporation e da Atlântica Overseas, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda da venda.

As seguintes controladas do Grupo possuem moeda funcional diferente da moeda da Controladora:

<u>Empresa</u>	<u>País</u>	<u>Moeda funcional</u>
Mountain Coffee Corporation	Estados Unidos	Dólar americano
Atlântica Overseas	Ilhas Virgens Britânicas	Dólar americano

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento, saldos de caixa disponíveis no exterior referente a recebimentos em trânsito relativos a contas a receber de transações no mercado externo.

2.6 Títulos e valores mobiliários

Representam saldos em contas de corretoras utilizados para margreamento de operações com derivativos e aplicações financeiras em moeda nacional. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede ao valor de mercado.

2.7 Ativos financeiros

2.7.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que o Grupo decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e o grupo considera essa classificação como sendo mais relevante.
- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios do grupo é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.7.2 Reconhecimento e mensuração

(a) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(b) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

(c) Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. O Grupo classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em receitas ou despesas financeiras, juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em receitas ou despesas financeiras. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

- Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em receitas ou despesas financeiras, no período em que ocorrerem.

(d) Instrumentos patrimoniais

O Grupo subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a administração do Grupo escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito de o Grupo receber pagamentos é estabelecido.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por *impairment* (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

2.7.3 *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.7.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Em virtude do Grupo não adotar como política a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado. A Atlântica operou em 2019 com quatro tipos de operações com instrumentos derivativos:

- Contratos de compra e venda futura de café para entrega física;
- Contratos futuros de café e dólar (NDF – Non Deliverable Forward) negociadas na bolsa de Londres e Nova York;
- Contratos de dólar futuro na bolsa de São Paulo (BM&F).
- Contrato de opções – Café NY

(a) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

2.9 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "*impairment*"). Na prática, o valor justo das contas a receber não diverge do valor das faturas, considerando os prazos de recebimento negociados pelo Grupo.

2.10 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo de aquisição ou produção ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

O valor justo das commodities ("produtos agrícola") é determinado mediante a valorização da quantidade física dos produtos agrícolas de propriedade da Companhia, observando as características desse produto ("qualidade"), líquido de gastos necessários para respectiva venda.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído na data de transição para CPC, como mencionado na nota explicativa 14.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens além dos custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25
Máquinas	4-6
Veículos	5-10
Móveis, utensílios e equipamentos	3-6

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

2.12 Intangível

(a) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco a dez anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.13 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo do contas a pagar a fornecedores não diverge dos valores das faturas, considerando os prazos de pagamento das compras.

2.15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem perdas operacionais.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.18 Capital social

O Capital social é composto por ações ordinárias e preferenciais representadas o patrimônio líquido.

2.19 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

2.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data que são aprovados pelo conselho de administração.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.21 Reconhecimento da receita

As receitas e despesas são registradas conforme o período de competência. A companhia não identificou impactos no reconhecimento da receita, que poderiam ter impactos com a adoção do CPC 47, tanto para vendas realizadas no mercado externo como no interno.

(a) Vendas de mercadorias

A receita é reconhecida pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- Ocorre a transferência ao comprador do controle das mercadorias. Não há envolvimento continuado na gestão dos produtos ou serviços vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais bens ou serviços.
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade.
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia.
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo está sujeito ao imposto de renda no Brasil, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Valor justo de derivativos, outros instrumentos financeiros e commodities

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

O valor justo das commodities (“produtos agrícola”) é determinado mediante a valorização da quantidade física dos produtos agrícolas de propriedade da companhia, observando as características desse produto (“qualidade”), líquido de gastos respectivos na venda. A Companhia usa seu julgamento para definir essas premissas (qualidade do produto, preço por qualidade, custo de preparo e transporte, despesas portuárias, entre outras) que se baseiam principalmente, nas condições de mercado existentes no encerramento do exercício.

(c) Vida útil do ativo imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados, respectivamente, durante suas vidas úteis. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco associado a taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco

Objetivos e estratégias de gerenciamento de risco

A gestão de riscos do Grupo é realizada pela Administração segundo uma política corporativa de gerenciamento de riscos, cabendo à Administração decidir sobre os temas.

O programa de gestão de risco do Grupo busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho do Grupo decorrente da volatilidade dos mercados. O Grupo utiliza instrumentos financeiros de derivativos para se proteger de certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pelo departamento de Gestão de risco, segundo as políticas e matrizes de alçadas aprovadas pela Administração. Essa equipe avalia, acompanha e busca proteger o Grupo contra eventuais riscos de mercado em cooperação com os demais departamentos, entre elas, financeiro, traders, unidades operacionais, entre outras. A Administração estabelece normas e políticas, para a gestão de risco global, incluindo risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, através do uso de instrumentos financeiros de derivativos e não derivativos e investimento de caixa.

O quadro a seguir sumaria a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como o grupo administra sua exposição.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de variação de preço de café	Variação na cotação do preço de café	Proteção por meio da compra e venda de contrato de futuros com entrega e recebimento físico de estoques.	Contratos futuros e a termo
Risco de mercado - câmbio	Operações comerciais futuras Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Previsão de fluxos de caixa Análise de sensibilidade	Contratos futuros a termo
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	<i>Swaps</i> de taxa de juros
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos.	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras Monitoramento dos limites de crédito/ <i>ratings</i> .
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

(a) Risco de mercado

O Grupo está exposto a uma série de riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente o fato de que eventuais variações nos preços do café, nas taxas cambiais ou de juros que possam afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros do Grupo.

(i) Risco de variação do preço do café

Gerenciamento do risco

O Grupo em suas operações (compra e venda) gera uma exposição quanto ao ciclo de preços do café, para isso adota-se a proteção por meio da compra e venda de contrato de futuros com entrega e recebimento físico de estoques.

Não obstante, as deliberações referentes a este tema são periodicamente revisadas pela diretoria. Caso seja indicada a proteção, em cenários com probabilidade significativa de eventos adversos, a estratégia de proteção deve ser executada com o intuito de proteger a solvência e a liquidez do Grupo, considerando uma análise integrada de todas as exposições a risco do Grupo.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seguindo a premissa de considerar apenas a exposição líquida consolidada do risco de preço café, as operações com contratos de futuros, em geral, se limitam a proteger o resultado de transações realizadas no mercado internacional futuro, ou seja: são operações de proteção nas quais as variações positivas ou negativas são compensadas total ou parcialmente por resultado oposto na posição física interna.

Principais transações e compromissos futuros protegidos por operações com derivativos

As principais operações e compromissos futuros realizados pelo Grupo destinam-se à proteção dos resultados esperados das transações realizadas no exterior.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos são usualmente de curto prazo, acompanhando os prazos das operações comerciais. Os instrumentos utilizados são contratos futuros, a termo e opções. As operações são realizadas nas Bolsas Mercantil de Nova York (ICE) e Londres, bem como na BM&F São Paulo.

As operações de proteção patrimonial liquidadas, durante o período de janeiro a dezembro de 2019 correspondiam a aproximadamente a totalidade das cargas comercializadas no exterior.

O nível máximo de exposição permitido pela política de gestão de risco do Grupo para posição líquida em bolsa é de 20.000 sacas de café dias.

A tabela a seguir resume as informações sobre os contratos de derivativos de café vigentes:

Instrumentos financeiro derivativo Café – sacas de café

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Estoque físico	615.684	481.665
Contratos compras futuras	1.771.896	1.111.380
Compras a fixar	17.582	(148.095)
Contratos vendas futuras	(1.568.908)	(1.182.566)
Posição comprada (vendida) NDF	(379.607)	(147.137)
Posição vendida bolsa	(410.100)	(95.980)
	<u>46.547</u>	<u>19.267</u>
Exposição líquida café - comprada (vendida)		

A Companhia tem em 31 de dezembro de 2019 contratos de vendas de 519.200 sacas em diferencial sem preço fixo, o que não impacta na posição fixa de café objeto de hedge.

Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos

Os principais parâmetros utilizados na gestão de risco para variações de preços de café são, para as avaliações de médio prazo, o fluxo de caixa operacional em risco (CFAR) e para as avaliações de curto prazo, o Valor em Risco (Value at Risk – VAR) e Stop Loss. São definidos limites corporativos para os parâmetros VAR e Stop Loss.

Valor e tipo de margens dadas em garantia

As garantias dadas como colaterais se constituem, em geral, em depósitos e limites de créditos junto às corretoras.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir representa o saldo das margens dadas para a cobertura das operações de commodities transacionadas nas bolsas de valores e no mercado de balcão da Controladora.

Corretora	Moeda estrangeira - US\$		Moeda nacional - R\$	
	2019	2018	2019	2018
FC Stone	1.750	2.000	-	-
ED&F MAN	2.000	2.000	-	-
Terra	-	-	3.000	3.200
Hencorp Commcor	-	-	500	500
Amius	500	-	-	-
Marex	2.500	-	-	-
Cargill	6.000	-	-	-
Olan	1.000	-	-	-
Miravet	2.000	-	-	-
Modal	3.600	-	6.000	5.000
Guide	-	-	1.400	1.400
Futura	-	-	1.100	1.600
	<u>19.350</u>	<u>4.000</u>	<u>12.000</u>	<u>11.700</u>

(ii) Risco cambial

O risco cambial é um dos riscos financeiros a que o Grupo está exposto, sendo este oriundo de movimentos nos níveis ou na volatilidade da taxa de câmbio.

Gerenciamento de riscos cambiais

No que se refere ao gerenciamento de riscos cambiais, o Grupo busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial.

Aproveitando-se de atuar de forma integrada no segmento, o Grupo busca, primeiramente, identificar ou criar proteções naturais (hedges naturais), ou seja, beneficiar-se das correlações entre suas receitas e despesas (endividamento).

O gerenciamento de riscos é feito para a exposição líquida. São elaboradas análises periódicas do risco cambial subsidiando as decisões da diretoria executiva. A estratégia de gerenciamento de riscos cambiais pode envolver o uso de instrumentos derivativos para minimizar a exposição cambial de certas obrigações do Grupo.

A tabela a seguir resume a exposição cambial das empresas em dólar da Companhia e do Grupo.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora

Ativo	2019		2018	
	Moeda Estrangeira	Reais	Moeda Estrangeira	Reais
Caixa e equivalentes de caixa	20.240	81.580	19.555	75.758
Contas a receber	23.637	95.273	29.830	115.585
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	(146.930)	(592.228)	(140.955)	(546.173)
	<u>(103.053)</u>	<u>(415.375)</u>	<u>(91.570)</u>	<u>(354.830)</u>
Instrumentos Financeiros				
Derivativos				
Contratos venda futura	234.680	945.925	68.900	266.974
Posição bolsa	12.172	49.062	5.161	19.996
Venda ICE	-	-	(13.401)	(51.926)
Posição dólar comprado BMF	12.898	51.988	25.500	98.807
Liquidação ACC de partes relacionadas	-	-	1.314	5.091
NDF compra dólar	(171.800)	(692.474)	-	-
NDF venda dólar	-	-	(12.500)	(48.435)
Empréstimos partes relacionadas	3.500	14.107	-	-
	<u>91.450</u>	<u>368.608</u>	<u>74.974</u>	<u>290.507</u>
Exposição cambial líquida	<u>(11.603)</u>	<u>(46.767)</u>	<u>(16.596)</u>	<u>(64.323)</u>

Consolidado

	2019		2018	
	Moeda Estrangeira	Reais	Moeda Estrangeira	Reais
Caixa e equivalentes de caixa	20.443	82.401	20.840	80.749
Contas a receber	23.733	95.822	25.536	98.945
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	(146.929)	(592.228)	(140.955)	(546.173)
	<u>(102.711)</u>	<u>(414.005)</u>	<u>(94.579)</u>	<u>(366.479)</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos				
Contratos venda futura	234.680	945.925	68.900	266.974
Posição futura bolsa	12.172	49.062	5.161	19.998
Venda ICE	-	-	(13.401)	(51.926)
Posição dólar comprado bolsa	12.898	51.988	25.500	98.807
NDF compra dólar	(171.800)	(692.474)	1.314	5.091
NDF venda dólar	-	-	(12.500)	(48.435)
Contratos venda futura	3.500	14.107	-	-
	<u>91.450</u>	<u>368.608</u>	<u>74.974</u>	<u>290.509</u>
Exposição cambial líquida	<u>(11.261)</u>	<u>(45.397)</u>	<u>(19.605)</u>	<u>(75.970)</u>

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e financiamentos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2019, os empréstimos e financiamentos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em reais e em dólares.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos e aplicações em bancos, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é obtido por meio de uma análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento e balanço patrimonial e por meio da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco). O grupo conta ainda com provisão para devedores duvidosos. No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

(d) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que o Grupo tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais.

4.2 Valor justo dos instrumentos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado e está próximo dos valores contábeis.

O Grupo aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Valor justo é o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso para o mercado ativo ou passivo em uma transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo a tabela dos ativos e passivos mensurados a valor justo em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Controladora e Consolidado					
	2019			2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Commodity Derivativo						
Ativo	-	313.333	313.333	4.262	232.160	236.422
Passivo	(30.521)	(23.593)	(54.114)	-	-	-
	<u>(30.521)</u>	<u>289.740</u>	<u>259.219</u>	<u>4.262</u>	<u>232.160</u>	<u>236.422</u>

Os contratos futuros regulamentados incluídos na conta de corretoras e bancos são avaliados com base em preços cotados não ajustados em mercados ativos e estão classificados no Nível 1, representando o preço de concorrência atual.

A Companhia utiliza o método de avaliação com abordagem de mercado para medir a maioria dos seus ativos e passivos registrados ao valor justo (contratos de compra termo, venda e estoque) que são baseados em preços cotados em bolsa, ajustado para cotações observáveis para ajustes de base local e estão classificados no Nível 2.

Com base na experiência histórica do relacionamento com os fornecedores, clientes e conhecimento das condições atuais do mercado, a Companhia não vê riscos de contraparte para o valor justo e a variação do valor justo são contabilizadas diretamente contra resultado.

4.4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Endividamento Líquido	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Endividamento (nota 17)	632.686	579.686	632.686	579.686
Menos: Caixa Equivalente e outras disponibilidades	(143.608)	(152.799)	(144.429)	(157.790)
Endividamento líquido	489.078	426.887	488.257	421.896
Total do patrimônio líquido	221.583	142.184	221.583	142.184
Total do capital	710.661	569.071	709.840	564.080
Índice de alavancagem	69%	75%	69%	75%

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativos				
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	81.917	76.003	82.738	80.994
Contas a receber de clientes	118.503	141.056	119.052	124.416
Outras disponibilidades	61.691	76.796	61.691	76.796
Mensurados a valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros	259.219	236.422	259.219	236.422
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	28.868	38.267	29.899	35.133
Empréstimos e financiamentos	632.686	579.686	632.686	579.686

6 Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

6.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	17	18	17	18
Bancos em moeda nacional	320	227	320	227
Bancos em moeda estrangeira	81.580	75.758	82.401	80.749
	81.917	76.003	82.738	80.994

6.2 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Aplicações financeiras	87.979	56.802	87.979	56.802
Margeamento	(26.288)	19.994	(26.288)	19.994
	61.691	76.796	61.691	76.796

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), remunerados a taxas que variam de 70% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em moeda nacional.

Os saldos de margeamento referem-se a numerário em moeda estrangeira mantido em conta de corretoras de valores no exterior, para a cobertura (margeamento) das operações com derivativos de moedas nas operações na Bolsa de Mercados e Futuros “BM&F”.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Mercado interno	24.863	27.222	24.863	27.222
Mercado externo	95.273	115.585	95.822	98.945
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.633)	(1.751)	(1.633)	(1.751)
	<u>118.503</u>	<u>141.056</u>	<u>119.052</u>	<u>124.416</u>
Segregação do contas a receber por vencimento				
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A receber até 60 dias	105.748	116.789	106.297	100.149
Vencidos até 30 dias	9.622	21.791	9.622	21.791
Vencidos até 60 dias	1.609	1.822	1.609	1.822
Vencidos até 90 dias	766	633	766	633
Vencidos até 180 dias	758	22	758	22
Vencidos mais de 180 dias	1.633	1.750	1.633	1.750
	<u>120.136</u>	<u>142.807</u>	<u>120.685</u>	<u>126.167</u>

Em 31 de dezembro de 2019, na Controladora, contas a receber de clientes no valor de R\$ 14.388 (2018 – R\$ 26.018) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a valores renegociados e clientes mercado externo independentes que não têm histórico de inadimplência.

No exercício de 2019 foram reconhecidos como provisão para créditos de liquidação duvidosa o montante de R\$1.633, decorrentes da comercialização de café realizado no mercado interno.

Em 31 de dezembro de 2019, no Consolidado, contas a receber de clientes no valor de R\$ 14.388 (2018 – R\$ 26.019) estavam vencidas, mas não *impaired* e referem-se a uma série de clientes independentes que não possuem histórico de inadimplência.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Estoque de café cru	367.216	223.740	367.927	224.022
Almoxarifado e outros	2.551	3.026	2.551	3.026
	<u>369.767</u>	<u>226.766</u>	<u>370.478</u>	<u>227.048</u>

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção de estoques (*hedge*), conforme descrito na Nota Explicativa 4.1

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamentos a empregados	129	65	129	65
Adiantamentos a fornecedores de café (a)	389	5.141	3.886	8.502
Adiantamentos a partes relacionadas (Nota 12)	2.858	69.128	2.858	69.128
Adiantamentos diversos	9	-	9	-
	<u>3.385</u>	<u>74.334</u>	<u>6.882</u>	<u>77.695</u>

(a) Adiantamentos a fornecedores de café

O saldo na conta de adiantamentos refere-se a compras com preço definido para compor o *hedge* do Grupo. O valor é adiantado aos produtores rurais durante a etapa de plantio e colheita.

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Programa de integridade social - Pis	4.372	3.506	4.372	3.506
Contribuição para financiamento da seguridade social - Cofins	8.295	6.681	8.295	6.681
Imposto sobre circulação de mercadoria - ICMS	1.321	1.116	1.321	1.116
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	4.111	3.430	4.111	3.430
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	3.941	5.455	3.941	5.455
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	2.637	2.637	2.637	2.637
Outros tributos a recuperar	16	15	16	15
	<u>24.693</u>	<u>22.840</u>	<u>24.693</u>	<u>22.840</u>

11 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo				
IR e CSLL diferido s/ variação cambial	(1.034)	10.112	(1.034)	10.112
Prejuízo fiscal e base negativa	<u>12.326</u>	<u>9.375</u>	<u>12.326</u>	<u>9.375</u>
	<u>11.292</u>	<u>19.487</u>	<u>11.292</u>	<u>19.487</u>
Passivo				
Posição Futura Derivativos - MTM	<u>(83.817)</u>	<u>(80.383)</u>	<u>(83.817)</u>	<u>(80.683)</u>
	<u>(83.817)</u>	<u>(80.383)</u>	<u>(83.817)</u>	<u>(80.683)</u>
	<u>(72.525)</u>	<u>(60.896)</u>	<u>(72.525)</u>	<u>(61.196)</u>

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

12 Transações com partes relacionadas

(a) Vendas de produtos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Atlântica Internacional Overseas	-	18.320	-	-
Interbrasil Coffee Ltda	-	12.295	-	12.295
Primavera Agronegócios Ltda.	-	103	-	-
Atlântica Agropecuária Ltda	-	174	-	-
Fazenda Sequoia Bahia	-	68	-	-
Ally Coffee Trading	58.087	39.089	58.087	39.089
Cafebras - Comércio de Cafés do Brasil S.A.	3.889	6.008	3.889	6.008
	<u>61.976</u>	<u>76.057</u>	<u>61.976</u>	<u>57.392</u>

Referem-se à venda de café, as quais foram realizadas em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

(b) Compras de produtos e serviços

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Armazéns Gerais Leste de Minas Ltda.	11.944	13.248	11.944	13.248
Primavera Agronegócios Ltda.	11.002	5.224	11.002	5.224
Atlântica Agropecuária Ltda	-	4.606	-	4.606
Interbrasil Coffee Ltda	-	98	-	98
Cafebras - Comércio de Cafés do Brasil S.A.	6.088	6.452	6.088	6.452
	<u>29.034</u>	<u>29.628</u>	<u>29.034</u>	<u>29.628</u>

Os produtos e serviços são comprados de coligadas e de uma entidade controlada pelo controlador final. Os serviços prestados pelos Armazéns Gerais Leste de Minas Ltda. ("Armazéns Gerais Leste de Minas") correspondem à armazenagem e rebenefício dos grãos.

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

A partir de julho de 2018, com o novo acordo de acionistas firmado, os Executivos da Companhia possuem contratos de trabalho e são remunerados mensalmente via pró-labore nas condições de mercado e remuneração variável, conforme os resultados obtidos pela Companhia. A remuneração da administração em 2019 totalizou R\$1.153 mil na controladora e no consolidado.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Saldos do fim do exercício

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo				
Contas a receber de Clientes				
Primavera Agronegócios Ltda.	11	3.104	11	3.104
Atlântica Internacional Overseas	-	7.674	-	7.674
Fazenda Sequóia Bahia Ltda	-	2.335	-	2.335
Atlântica Agropecuária Ltda.	-	4	-	4
Interbrasil Coffee Ltda.	10.995	13.515	10.995	13.515
Ally Coffee Trading	35.796	22.865	35.796	22.865
Cafebras - Comércio de Cafés do Brasil S.A.	250	-	250	-
	<u>47.052</u>	<u>49.497</u>	<u>47.052</u>	<u>49.497</u>
Adiantamentos e outras contas				
Primavera Agronegócios Ltda.	-	62.853	-	62.853
Mountain Coffee Corporation	195	251	195	251
Interbrasil Coffee Ltda.	-	3.667	-	3.667
Atlântica Partiiicpações e Empreendimentos S.A.	2.663	2.357	2.663	2.357
	<u>2.858</u>	<u>69.128</u>	<u>2.858</u>	<u>69.128</u>
Mútuos				
Ally Suíça	-	-	33.204	31.773
Mountain Coffee Corporation	14.401	-	-	-
	<u>14.401</u>	<u>-</u>	<u>33.204</u>	<u>31.773</u>
Passivo				
Fornecedores				
Mountain Coffee Corporation	2.056	456	2.056	456
	<u>2.056</u>	<u>456</u>	<u>2.056</u>	<u>456</u>
Adiantamentos e mútuos				
Montesanto Tavares Group	-	56.597	-	56.597
Outros	3.303	3.012	3.012	3.012
	<u>3.303</u>	<u>59.609</u>	<u>3.012</u>	<u>59.609</u>

Sobre as transações de mútuo mencionadas acima incidem juros de 14% a 17% ao ano e não há vencimento acordado entre as partes.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Investimentos

(a) Composição

	Controladora	
	2019	2018
Em controladas	30.478	28.682
	<u>30.478</u>	<u>28.682</u>

(b) Informações sobre os investimentos em controladas

Nome	Localização	Participação (%)	2019	
			Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo)
Ally Coffee	EUA	100%	24.437	(103)
Atlântica Overseas	Ilhas Virgens	100%	6.041	(337)

Nome	Localização	Participação (%)	2018	
			Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo)
Ally Coffee	EUA	100%	22.552	(1.780)
Atlântica Overseas	Ilhas Virgens	100%	6.130	(1.321)

(c) Movimentação

A movimentação do saldo de investimentos foi como segue:

	Controladora	
	2019	2018
Em 1º de janeiro	28.682	193.339
Aquisição de participação de não controladores	-	7.164
Aumento de capital em controladas	-	32.462
1º Cisão – Mogno e Investimentos na MGX	-	(104.198)
2º Cisão – Investimentos nas Fazendas	-	(116.316)
Participação nos lucros de controladas	(440)	11.827
Ajuste de conversão de controlada no exterior	2.236	4.404
Em 31 de dezembro	<u>30.478</u>	<u>28.682</u>

Em fevereiro de 2018, houve a cisão parcial da investida Atlântica Agropecuária, com a cisão parcial do ativo biológico das plantações de mogno, que foram vertidos aos sócios da Companhia, à época, Montesanto Participações S.A. e Mschaivo Participações e Empreendimentos Ltda.

O investimento mantido na empresa MGX Florestal também foi cindido da Companhia.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Relação de ativos cindidos	Total
Investimento Ativo biológico - Mogno Atlântica Agropecuária	102.499
Investimento mantido na MGX Florestal e Empreendimentos Ltda.	1.699
Total	104.198

Finalizando a reorganização societária da companhia, ocorreu a segregação das operações de comercialização de café (trading) da respectiva produção (fazendas) com a cisão do acervo líquido, levantado em 30 de setembro de 2018, das empresas Atlântica Agropecuária Ltda., Primavera Agronegócios Ltda. e sua controlada Fazenda Sequoia BA.

Ativo	Total
Cisão da Atlântica Agropecuária	15.428
Cisão da Primavera (inclui investimento na Sequoia Bahia)	100.888
Total	116.316

Vide abaixo a composição do acervo líquido cindido das Fazendas:

	Atlântica Agropecuária	Primavera	Sequoia	Total
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixas	7	110	2	119
Outras disponibilidades		1.716		1.716
Contas a receber	431	42	800	1.273
Estoques	4.776	28.986	23.289	57.051
Outros créditos	1.499	17	977	2.493
Adiantamentos	1.529	1.814	7.626	10.969
Tributos a recuperar	235	1.099	1.639	2.973
Transações com partes relacionadas	750	3.099	14.990	18.839
Imposto de renda e contribuição social Diferidos			5.328	5.328
Imobilizado	34.026	56.182	74.511	164.719
Intangível	17	19	132	168
Ativos Biológicos	832	14.440		15.272
Total do ativo	44.102	107.524	129.294	280.920
Passivo				
Fornecedores	602	4.405	4.413	9.420
Empréstimos e Financiamentos	12.339	14.537	7.166	34.042
Adiantamento de clientes	7.232	2.029	109	9.370
Tributos a pagar	43	76	122	241
Outras obrigações	229	2.632	525	3.386
Empréstimos de Partes Relacionadas	842	800	3.949	5.591
Transações com partes relacionadas		57.912		57.912
Imposto diferido	7.387	19.885	17.370	44.642
Total do passivo	28.674	102.276	33.654	164.604
Total do acervo líquido incorporado	15.428	5.248	95.640	116.316

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

	Controladora									
	Imobilizado em andamento	Veículos	Móveis e Utensílios	Computadores e periféricos	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Edificações	Terrenos	Outros	Direito de Uso	Total
Custo										
Em 1º de janeiro de 2018	911	261	1.070	591	2.550	4.939	307	459	-	11.088
Adições	126	243	54	264	211	948	1271	226	-	3.343
Baixas	(938)	(297)	-	(2)	(54)	(1286)	-	(23)	-	(2.600)
Em 31 de dezembro de 2018	99	207	1.124	853	2.707	4.601	1.578	662	-	11.831
Depreciação acumulada										
Em 1º de janeiro de 2018	-	(84)	(618)	(565)	(1.604)	(402)	-	(225)	-	(3.498)
Depreciação	-	(9)	(75)	(6)	(217)	(570)	-	(266)	-	(1.143)
Depreciação dos bens baixados	-	84	-	49	28	-	-	-	-	161
Em 31 de dezembro de 2018	-	(9)	(693)	(522)	(1.793)	(972)	-	(491)	-	(4.480)
Custo										
Em 1º de janeiro de 2019	99	207	1.124	853	2.707	4.601	1.578	662	-	11.831
Adições	3534	-	6	-	242	103	238	1	1526	5650
Baixas	-	-	-	(19)	(8)	-	-	-	-	(27)
Em 31 de dezembro de 2019	3.633	207	1.130	834	2.941	4.704	1.816	663	1.526	17.454
Depreciação acumulada										
Em 1º de janeiro de 2019	-	(9)	(693)	(522)	(1.793)	(972)	-	(491)	-	(4.480)
Depreciação	-	(21)	(113)	(100)	(288)	(164)	-	(11)	(459)	(1.156)
Depreciação dos bens baixados	-	-	-	-	27	-	-	-	-	27
Em 31 de dezembro de 2019	-	(30)	(806)	(622)	(2.054)	(1.136)	-	(502)	(459)	(5.609)
Valor contábil										
Em 31 de dezembro de 2018	99	198	431	331	914	3.629	1.578	171	-	7.351
Em 31 de dezembro de 2019	3.633	177	324	212	887	3.568	1.816	161	1.067	11.845

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado												
	Imobilizado em andamento	Veículos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Edificações	Terrenos	Outros	Direito de Uso	Tratores agrícolas	Sistema de irrigação	Plantas portadoras	Total
Custo													
Em 1º de janeiro de 2018	1.662	2.493	2.523	752	27.893	24.384	37.291	3.401	-	14.382	5.188	146.391	266.360
Adições	126	716	63	274	500	1.518	1.271	446	-	-	1.016	9.874	15.804
Baixas	(938)	(328)	-	(2)	(54)	(1.286)	-	(728)	-	-	-	-	(3.336)
Custo com cisão de controladas	(751)	(2.651)	(1.435)	(174)	(25.632)	(20.015)	(42.224)	(1.259)	-	(14.382)	(6.204)	(156.265)	(270.992)
Em 31 de dezembro de 2018	99	230	1.151	850	2.707	4.601	(3.662)	1.860	-	-	-	-	7.836
Depreciação acumulada													
Em 1º de janeiro de 2018	-	(843)	(1.237)	(711)	(8.359)	(3.851)	-	(1.025)	-	(6.319)	(2.986)	(55.333)	(80.664)
Depreciação	-	(381)	(176)	(14)	(1.440)	(869)	-	(996)	-	(930)	-	(20.641)	(25.447)
Depreciação de ativos baixados	-	84	-	49	28	-	-	-	-	-	-	-	161
Depreciação decorrente de cisão	-	1.108	693	157	7.978	3.748	5.240	1.148	-	7.249	2.986	75.974	106.281
Em 31 de dezembro de 2018	-	(32)	(720)	(519)	(1.793)	(972)	5.240	(873)	-	-	-	-	331
Custo													
Em 1º de janeiro de 2019	99	230	1.151	850	2.707	4.601	(3.662)	1.860	-	-	-	-	7.836
Adições	3.534	-	6	7	251	114	238	33	1.526	-	-	-	5.709
Baixas	-	-	-	(19)	(8)	-	-	-	-	-	-	-	(27)
Em 31 de dezembro de 2019	3.633	230	1.157	838	2.950	4.715	(3.424)	1.893	1.526	-	-	-	13.518
Depreciação acumulada													
Em 1º de janeiro de 2019	-	(32)	(720)	(519)	(1.793)	(972)	5.240	(873)	-	-	-	-	331
Depreciação	-	(21)	(146)	(213)	(350)	(268)	-	(11)	(459)	-	-	-	(1.468)
Depreciação de ativos baixados	-	-	-	-	27	-	-	-	-	-	-	-	27
Em 31 de dezembro de 2019	-	(53)	(866)	(732)	(2.116)	(1.240)	5.240	(884)	(459)	-	-	-	(1.110)
Em 1º de janeiro de 2019	99	198	431	331	914	3.629	1.578	987	-	-	-	-	8.167
Em 31 de dezembro de 2019	3.633	177	291	106	834	3.475	1.816	1.009	1.067	-	-	-	12.408

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fornecedores nacionais	28.868	38.267	28.868	35.091
Fornecedores estrangeiros	-	-	1.031	42
	<u>28.868</u>	<u>38.267</u>	<u>29.899</u>	<u>35.133</u>

16 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos bancários têm vencimento até 2022 e cupons médio de 4,71% ao ano (2017– 5,51% ao ano).

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Em moeda estrangeira (US\$):				
Pré-pagamento de exportação	51.002	57.091	51.002	57.091
Adiantamento sobre contrato de câmbio	<u>541.226</u>	<u>489.082</u>	<u>541.226</u>	<u>489.082</u>
	<u>592.228</u>	<u>546.173</u>	<u>592.228</u>	<u>546.173</u>
Em moeda nacional:				
Financiamento de capital de giro EGF	<u>40.458</u>	<u>33.513</u>	<u>40.458</u>	<u>33.513</u>
	<u>40.458</u>	<u>33.513</u>	<u>40.458</u>	<u>33.513</u>
	<u>632.686</u>	<u>579.686</u>	<u>632.686</u>	<u>579.686</u>
Circulante	608.283	554.224	608.283	554.224
Não Circulante	<u>24.403</u>	<u>25.462</u>	<u>24.403</u>	<u>25.462</u>
	<u>632.686</u>	<u>579.686</u>	<u>632.686</u>	<u>579.686</u>

Movimentação do saldo:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2018	579.686	579.686
Empréstimos contratados	807.403	807.403
Juros e variação cambial	(2.082)	(2.082)
Amortização de empréstimos	(721.705)	(721.705)
Empréstimos de empresas cindidas	-	-
Pagamento de juros	<u>(30.616)</u>	<u>(30.616)</u>
Em 31 de dezembro	<u>632.686</u>	<u>632.686</u>

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimentos em:

Os valores contábeis dos empréstimos do Grupo são denominados em reais.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
2019				
2020	608.283	554.224	608.283	554.224
2021	11.982	25.462	11.982	25.462
A partir de 2022	12.421	-	12.421	-
	<u>632.686</u>	<u>579.686</u>	<u>632.686</u>	<u>579.686</u>

(a) Garantias

As garantias dos empréstimos de capital de giro são aval dos sócios e as mercadorias em estoque e para os empréstimos de Finame, as garantias são os próprios bens financiados.

17 Patrimônio líquido

A partir de maio de 2018, o controle da Atlântica Exportação e Importação e controladas passou a ser exercido pela companhia Montesanto Tavares Group Participações S.A., holding criada para deter as operações de trading do Grupo.

Em julho de 2018, a companhia foi transformada numa sociedade anônima de capital fechado, conforme definido pelo conselho de administração do grupo, de forma a melhorar a governança corporativa da companhia.

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia é de R\$ 75.361. Esse valor equivale a uma quantidade total de 75.361.893 milhões de ações autorizadas, com valor nominal de R\$ 1 por ação.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ordinárias (i)	75.361.184	75.360.895
Preferenciais classe A (ii)	100	-
Preferenciais classe B (iii)	100	-
Preferenciais classe C (iv)	100	-
Preferenciais classe D (v)	100	-
	<u>75.361.584</u>	<u>75.360.895</u>

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em 2019 foram subscritas 100 (cem) ações ordinárias, com preço de emissão de R\$565.069,2026, calculados nos termos do Art. 170, §1º, I da Lei 6.404/76, totalizando R\$56.596.920,26 (cinquenta e seis milhões, quinhentos e noventa e seis mil, novecentos e vinte reais e vinte e seis centavos), sendo (i) R\$289,97 (duzentos e oitenta e nove reais e noventa e sete centavos) destinados à composição do capital social da Companhia, calculados com base no preço de emissão por ação, conforme patrimônio líquido da Companhia em 31/04/2019; e (ii) R\$56.596.630,19 (cinquenta e seis milhões, quinhentos e noventa e seis mil, seiscentos e trinta reais e dezenove centavos) destinados à composição da reserva de capital (ágio) da Companhia.
- (ii) Cada ação preferencial Classe A dá a seu respectivo titular direito a receber R\$6.087,71 (seis mil, oitenta e sete reais e setenta e um centavos) por ano, a título de dividendos fixos e cumulativos, a serem pagos trimestralmente e de forma *pro rata* sempre e na medida em que for permitido pela Lei nº 6.404/76, com prioridade de recebimento em relação aos dividendos a serem pagos aos detentores das ações ordinárias e das ações preferenciais Classe C e D, tendo a mesma ordem de prioridade dos titulares das ações preferenciais Classe B.
- (iii) Cada ação preferencial Classe B dá a seu respectivo titular direito a receber R\$4.527,71 (quatro mil, quinhentos e vinte e sete reais e setenta e um centavos) por ano, a título de dividendos fixos e cumulativos, a serem pagos trimestralmente e de forma *pro rata* sempre e na medida em que for permitido pela Lei nº 6.404/76, com prioridade de recebimento em relação aos dividendos a serem pagos aos detentores das ações ordinárias e das ações preferenciais Classe C e D, tendo a mesma ordem de prioridade das ações preferenciais Classe A.
- (iv) Cada ação preferencial Classe C dá a seu titular o direito ao recebimento de 0,02% (dois centésimos por cento) do lucro líquido anual, limitado a R\$5.600,00 (cinco mil e seiscentos reais) por ação, a título de dividendos fixos e não cumulativos, a serem pagos anualmente, sendo, em cada caso, com prioridade em relação aos dividendos atribuíveis às ações ordinárias e em conjunto com as ações preferenciais Classe D.
- (v) Cada ação preferencial Classe D dá a seu titular o direito ao recebimento de 0,006% (seis milésimos por cento) do lucro líquido anual, limitado a limitado a R\$4.560,00 (quatro mil quinhentos e sessenta reais) por ação, a título de dividendos fixos e não cumulativos, a serem pagos anualmente, sendo, em cada caso, com prioridade em relação aos dividendos atribuíveis às ações ordinárias e em conjunto com as ações preferenciais Classe C.

(b) Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Substancialmente proveniente da aquisição de ajustes de conversão dos investimentos em controladas no exterior e também na atribuição de custos para o ativo imobilizado cuja aquisição se deu antes de 1º de janeiro de 2009, para a Companhia e suas controladas, conforme adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com as cisões que ocorreram na Companhia em 2018, grande parte dos ajustes de avaliação patrimonial foram realizados, pois se referiam ao custo atribuído adotado nas fazendas cindidas.

(d) Dividendos propostos

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, está demonstrada abaixo:

Lucro líquido do exercício	48.448
Constituição da reserva legal (5%)	2.423
	<hr/>
Base de cálculo dos dividendos	46.025
	<hr/>
Dividendos obrigatório (i)	13.807
Dividendos destinados a ações preferenciais	1.912
	<hr/>
Total de dividendos	15.719
Total de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2018	8.753
Dividendos aprovados em 2019	12.163
Dividendos pagos em 2019	(22.069)
	<hr/>
Total de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2019	14.566
	<hr/>

(i) Os dividendos mínimos obrigatórios estabelecidos no estatuto social de conversão da sociedade de Ltda. para S.A. é de 30% do lucro ajustado. Os dividendos serão propostos na assembleia de reunião dos acionistas.

18 Receita líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Mercado interno	100.521	145.222	100.521	150.117
Mercado externo	763.578	640.851	775.730	652.236
(-) Impostos sobre vendas	(2.878)	(4.953)	(2.878)	(4.953)
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	861.221	781.120	873.373	797.400
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Custo dos produtos vendidos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Matéria prima	(764.651)	(693.292)	(772.479)	(705.705)
Armazenagem, transporte e embalagem	(7.120)	(8.023)	(7.120)	(8.023)
Desconto obtido	(449)	4	(449)	4
Desconto concedido	-	(194)	-	(194)
	<u>(772.220)</u>	<u>(701.505)</u>	<u>(780.048)</u>	<u>(713.918)</u>

Os descontos obtidos e concedidos são referentes ajustes de compra preço de café a fixar.

20 Resultado líquido das variações nos preços das commodities agrícolas e variações cambiais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Variação cambial	(13.844)	(55.225)	(13.844)	(55.225)
Variação Monetária Bolsa	(17.805)	9.718	(17.805)	9.718
Operações de derivativo liquidadas	8.513	(27.917)	8.513	(27.917)
Operações Futuras (MTM)	67.920	125.542	67.920	125.542
	<u>44.784</u>	<u>52.118</u>	<u>44.784</u>	<u>52.118</u>

21 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Comissão de agente	(3.635)	(4.925)	(3.635)	(4.925)
Custos com porto	(4.065)	(3.669)	(4.065)	(3.669)
Frete sobre Vendas	(16.482)	(14.151)	(16.482)	(14.151)
	<u>(24.182)</u>	<u>(22.745)</u>	<u>(24.182)</u>	<u>(22.745)</u>

22 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal	(9.641)	(8.914)	(12.129)	(14.923)
Participação nos lucros	(2.026)	(500)	(2.026)	(500)
Serviços de terceiros(i)	(2.238)	(12.600)	(2.238)	(16.504)
Depreciação	(1.157)	(421)	(1.832)	(421)
Aviação	(261)	(266)	(261)	(266)
Outras despesas administrativas	(2.069)	(3.937)	(5.048)	(3.937)
	<u>(17.392)</u>	<u>(26.638)</u>	<u>(23.534)</u>	<u>(36.551)</u>

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) O aumento representativo de serviços de terceiros decorreu das operações de due diligence, realizadas na companhia e controladas, com a venda de parte das ações das empresas do Grupo Montesanto Tavares.

23 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Alienação de imobilizado e sinistros	562	81	562	81
Funrural(i)	-	(1.184)	-	(1.184)
Receitas eventuais	136	897	179	1.737
	<u>698</u>	<u>(206)</u>	<u>741</u>	<u>634</u>

(i) Em outubro de 2018 a Companhia optou em aderir ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR), instituído pela Lei nº. 13.606/18, para fins de regularização dos débitos de Funrural (artigo 25, I e II da Lei nº. 8.212/91), relativos aos fatos geradores compreendidos entre 2013 e 2017, totalizando o montante de R\$ 15.776. A ausência do pagamento do mencionado tributo, pela Companhia, é amparada por decisão judicial favorável e válida no sentido de desobriga-la da retenção e do recolhimento, por sub-rogação, da contribuição prevista no artigo 25, I e II da Lei nº. 8.212/91, com a redação da Lei nº. 8.540/92. A confissão da dívida permitiu a quitação do PRR com prejuízos fiscais da Companhia, bem como a utilização do prejuízo fiscal de uma das suas empresas controladas, no montante de R\$ 14.592. A partir de janeiro de 2018 a Companhia passa a reter e reconhecer tal tributação, nos moldes do art. 14 da Lei nº. 13.606/18.

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesa financeira				
Juros Financeiros	(31.793)	(36.159)	(31.794)	(39.694)
Outras despesas financeiras	(1.499)	(1.128)	(1.564)	(1.947)
	<u>(33.292)</u>	<u>(37.287)</u>	<u>(33.358)</u>	<u>(41.641)</u>
Receita Financeira				
Rendimentos de aplicações financeiras	3.410	3.202	3.411	3.828
Rendimentos contratos mútuos	305	209	305	209
Juros Financeiros	28	192	1.402	192
	<u>3.743</u>	<u>3.603</u>	<u>5.118</u>	<u>4.229</u>
	<u>(29.549)</u>	<u>(33.684)</u>	<u>(28.240)</u>	<u>(37.412)</u>

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	62.920	60.287	62.885	39.410
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	21.393	20.498	21.381	13.399
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Adição (exclusão) - Outras				
Prejuízo fiscal não contabilizado por subsidiária				0
Ganho (perda) na equivalência patrimonial	(150)	(4.021)		-42684
Marcação a Mercado (MTM)		-		10.441
Variação Cambial	(4.707)	10.441	(4.707)	(10.581)
Baixa Prejuízo cisão		-		19.840
Prejuízo Fiscal Constituído	(2.064)	-	(2.064)	165
Outros		7.929	(173)	
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	14.472	34.847	14.437	(9.420)
Imposto Corrente	2.843	2.275	2.843	2.275
Imposto Diferido	11.594	32.572	11.594	11.695
	14.472	34.847	14.437	13.970

O imposto sobre o lucro difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

26 Contingências

As empresas do Grupo não possuem registros de passivos contingentes ou pleitos judiciais onde a expectativa de perda seja considerada provável.

O Grupo identifica a existência de processos judiciais cujo risco de perda foi classificado por sua assessoria jurídica como possível, que totalizam R\$ 22.766 mil na Controladora e no Consolidado, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da administração e das práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas causas possíveis se referem principalmente a autos de infração emitidos pela Receita Federal sobre saldos informados na Escrituração Contábil Fiscal (ECF) e na Escrituração Contábil Digital (ECD).

27 Seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratarem cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2019, a cobertura de seguros contra riscos operacionais e riscos diversos, era composta por:

R\$ 2.000.000,00 para instalações prediais, para lucros cessantes.

O estoque para comercialização não está segurado pela Companhia, exceto a mercadoria depositada na unidade própria na cidade de Manhauçu, devido ao fato que o café depositado em Armazéns Gerais de terceiro possuem apólices próprias.

28 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2019. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Estrutura Conceitual:** em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual para Relatórios Financeiros, substituindo a versão anterior, emitida em 2010. As principais mudanças foram:
 - aumento da proeminência da gestão no objetivo da preparação de relatórios financeiros;
 - restabelecimento da prudência como um componente de neutralidade;
 - definição de entidade;
 - revisão das definições de ativo e passivo;
 - remoção do parâmetro de probabilidade para reconhecimento e inclusão de orientações sobre desconhecimento;
 - inclusão de orientações sobre bases diferentes de mensuração; e
 - afirmação de que o resultado é o principal indicador de desempenho e que, em princípio, as receitas e despesas em outros resultados abrangentes deveriam ser reciclados quando isso aprimorar a relevância ou a apresentação fiel das demonstrações financeiras.

Nenhuma mudança será feita nas normas atuais. Contudo, as entidades que utilizarem a Estrutura Conceitual para determinar suas políticas contábeis para transações, eventos ou condições que não sejam abordados por nenhuma norma específica deverão aplicar a Estrutura Conceitual revisada a partir de 1º de janeiro de 2020. As entidades devem considerar se suas políticas contábeis continuam adequadas de acordo com a Estrutura Conceitual revisada.

- **Alterações ao IAS 1 "Presentation of Financial Statements" e IAS 8 "Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors":** em outubro de 2018, o IASB emitiu a definição de "material" e fez alterações pertinentes no IAS 1 e IAS 8, cuja versão revisada possui data efetiva de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2020. A definição de "material" ajuda as entidades a determinarem se as informações sobre um item, transação ou um outro evento qualquer, devem ser fornecidas aos usuários das demonstrações financeiras. No entanto, nem sempre essa definição é objetiva, sendo necessário fazer julgamentos sobre a materialidade na preparação das demonstrações financeiras. As alterações efetuadas alinham a redação da definição de material em todas as normas do IFRS, incluindo a Estrutura Conceitual.

Atlântica Exportação e Importação S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Alterações ao IFRS 3 "*Business Combinations*":** em outubro de 2018, o IASB emitiu alteração ao IFRS 3 sobre a definição de "negócio", que possui data efetiva a partir de 1º de janeiro de 2020. A alteração efetuada (i) confirma que um negócio deve incluir *inputs* e processos relevantes, que em conjunto contribuem de forma significativa para a criação de *outputs*; (ii) disponibiliza teste que auxilia na análise sobre se uma empresa adquiriu um grupo de ativos e não um negócio; e (iii) estreita as definições de *outputs*, cujo foco passa a ser geração de retorno por meio de produtos fornecidos e serviços prestados a clientes, excluindo geração de retornos sob a forma de redução de custos e outros benefícios econômicos.

Não há outras normas CPC ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

* * *

Atenção! Esta folha não deverá ser destacada do trabalho! Não a descarte! Ela é essencial para a continuidade do trabalho toda vez que retornar ao DPT.

**Controle do DPT-BH / Word
Dados do trabalho**

Cliente	Atlântica Exportação e Importação S.A.		
Nº de registro	REDE	Tipo trab/data	DFS 31/12/2019
Nome do arquivo	Atlantica31122019dfs.docx	Disco/arquivo	REDE
Diretório	F:\Data\Audit\DFS\Atlantica	Idioma	Português
DADOS DO DEPARTAMENTO			
Departamento	ABAS		
Sócio	GCS	Secretária	Fernanda Costa
Gerente/Supervisor	Raphael Mozart	Secretária	Viviane Macedo
CONTROLE DE GRAVAÇÃO DO “POOL”			
Gravação	Alex		
Data/Especific.	01/11/2019		
1ª correção	Alex – 27/02/2020	21ª correção	
2ª correção	Alex – 02/03/2020	22ª correção	
3ª correção		23ª correção	
4ª correção		24ª correção	
5ª correção		25ª correção	
6ª correção		26ª correção	
7ª correção		27ª correção	
8ª correção		28ª correção	
9ª correção		29ª correção	
10ª correção		30ª correção	
11ª correção			
12ª correção			
13ª correção			
14ª correção			
15ª correção			
16ª correção			
17ª correção			
18ª correção			
19ª correção			
20ª correção			